



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2024**

✓
PB

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 3.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

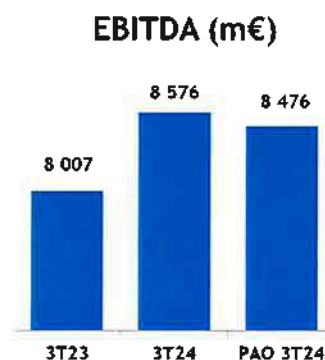
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2024 (3T24), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T23) e a execução face ao orçamento (PAO3T24¹).

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 3.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 4.134,7 m€, acima do período homólogo do ano anterior, em 437,5 m€ (+11,8%) e acima do PAO3T24, em 121,2 m€ (+3%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34,9% e a uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 6,4%.

O **EBITDA** ascendeu a 8.575,7 m€, situando-se acima do 3T23, em 568,4 m€ (+7,1%) e acima do PAO3T24, em 99,7 m€ (+1,2%).

O **EBIT** ascendeu a 5.725,6 m€, acima do 3T23 e do PAO3T24, em 472,1 m€ (+9%) e 146,5 m€ (+2,6%), respetivamente.



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 598,9 m€ (+5,5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 570,1 m€ (+6,5%); (ii) redução dos encargos financeiros, em 100,4 m€ (-30,6%) e (iii) aumento das depreciações, em 96,4 m€ (+3,5%), maioritariamente apurado em depreciações de edifícios e outras construções (+52,8 m€), por força do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO3T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 185,8 m€ (-5,4%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com fornecimento de serviços externos (-140 m€), refletindo, em grande parte, a evolução favorável na subrubrica de manutenção (-92,6 m€) e trabalhos especializados (-78 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio favorável face ao 3T23, em 632,5 m€ (+5,6%), reflete, maioritariamente, uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 570,1 m€ (+6,5%), espelhando, em grande parte, a atualização dos preços unitários em 4,35%.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 72% e 48%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

Os encargos financeiros apresentam uma redução de 100,4 m€ (-30,6%), face ao 3T23, refletindo a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 12/02/2024, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise n.º 195/2024 de 20 de maio de 2024 e aprovado por despacho n.º 92/2024-SFTF de 4 de junho de 2024 e despacho do SFF n.º 5905/2024 de 17/05/2024

✓
PB

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	10.851,2	11.450,1	598,9	5,5%	11.593,3	-143,2	-1,2%
FSE's + CMV	(2.272,2)	(2.300,9)	28,8	1,3%	(2.441,0)	-140,0	-5,7%
Gastos com Pessoal	(704,8)	(742,3)	37,5	5,3%	(792,0)	-49,7	-6,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	77,3	110,9	33,6	43,5%	53,8	57,1	106,1%
Outros Gastos e Perdas	(238,2)	(236,0)	-2,2	-0,9%	(232,0)	4,0	1,7%
Subsídios ao Investimento	293,9	293,9	0,0	0,0%	293,9	0,0	0,0%
EBITDA	8.007,2	8.575,7	568,4	7,1%	8.476,0	99,7	1,2%
Depreciações	(2.753,7)	(2.850,1)	96,4	3,5%	(2.896,9)	-46,8	-1,6%
Resultado Operacional (EBIT)	5.253,5	5.725,6	472,1	9,0%	5.579,1	146,5	2,6%
Encargos Financeiros	(328,5)	(228,0)	-100,4	-30,6%	(228,6)	-0,6	-0,3%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	4.925,0	5.497,6	572,6	11,6%	5.350,5	147,1	2,7%
Imposto sobre rendimento	(1.227,9)	(1.362,8)	135,0	11,0%	(1.337,0)	25,9	1,9%
Imposto estimado para o exercício	(1.224,6)	(1.358,4)	133,8	10,9%	(1.324,5)	33,9	2,6%
Imposto diferido	(3,2)	(4,4)	1,2	36,9%	(12,5)	-9,1	-64,4%
Resultado Líquido	3.697,2	4.134,7	437,5	11,8%	4.013,5	121,2	3,0%
Margem EBITDA (%)	71%	72,3%	1,0		71%	0,4	
Margem EBIT (%)	47%	48,3%	1,5		47%	0,1	
Margem Líquida (%)	33%	34,9%	1,9		34%	-0,7	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 30/09/2024, regista-se uma ocupação abaixo da registada em 31/12/2023 e da ocupação prevista em sede de PAO2024, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx. Ocup 30/09/24
	Total	Ocupados 31/12/23	Ocupados 30/09/24	Ocupados PAO 3T24	Disponíveis 30/09/24	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	72	71	72	1	99%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	36	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	188	188	0	100%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	66	65	65	27	71%
R04	60	60	60	60	0	100%
R07	120	100	100	100	20	83%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

7
PB

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 3T24, ao montante de 11.854,8 m€, situando-se acima do 3T23, em 632,5 m€ (+5,6%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO3T24, no montante de 86,1 m€ (-0,7%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	8.258,2	8.689,9	431,7	5,2%	8.781,6	-91,7	-1,0%	73,3%
Taxas de Utilização sazonais	536,8	675,3	138,4	25,8%	578,4	96,9	16,7%	5,7%
Taxas de Acesso Produtivos	108,1	110,2	2,1	2,0%	108,8	1,4	1,3%	0,9%
Portagens	525,0	525,0	0,0	0,0%	594,3	-69,3	-11,7%	4,4%
Venda de Frio	83,6	69,8	-13,7	-16,4%	86,0	-16,2	-18,8%	0,6%
Outras prestações de serviços	142,4	175,5	33,1	23,3%	135,0	40,6	30,1%	1,5%
Outros Rendimentos Operacionais	371,1	404,6	33,6	9,1%	347,7	57,1	16,4%	3,4%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	10.025,3	10.650,6	625,3	6,2%	10.631,9	18,7	0,2%	89,8%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	25,9	41,8	15,9	61,4%	19,7	22,0	111,6%	0,4%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	1.171,1	1.162,5	-8,6	-0,7%	1.289,3	-126,9	-9,8%	9,8%
Total Rendimentos Operacionais	11.222,3	11.854,8	632,5	5,6%	11.941,0	-86,1	-0,7%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 431,7 m€ (+5,2%), traduzindo o efeito conjugado da atualização dos preços unitários em 4,35% e uma ocupação média superior ao período homólogo do ano anterior;
- Crescimento nos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 138,4 m€ (+25,8%), refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+6,1%) e um maior número de reservas;
- Crescimento nos rendimentos provenientes da integração plena de taxas de acesso, em 15,9 m€ (+61,4%) e decréscimo na integração recorrente de taxas de acesso, em 8,6 m€ (-0,7%);
- Aumento das "outras prestações de serviços", maioritariamente impactada pelos rendimentos provenientes de taxas de cedência de posição contratual, que se situam acima do ano anterior, em 34,6 m€ (+63,5%).
- Crescimento nos outros rendimentos operacionais, em 33,6 m€ (+9,1%), impactado pela rubrica "Excesso da estimativa para impostos de IRC" (+50,3 m€).

Comparativamente ao PAO3T24, o desvio desfavorável nos **rendimentos operacionais**, em 86,1 m€ (-0,7%) é, maioritariamente, apurado em: (i) taxas de utilização, em 91,7 m€ (-1%), refletindo uma atualização do valor unitário inferior em 75 pontos base, face à prevista em sede de orçamento; (ii) rendimentos provenientes do pátio, em 69,3 m€ (-11,7%); (iii) integração de taxas de acesso, em 104,8 m€ (-8%), registada, maioritariamente, na integração recorrente (-126,9 m€), esta última relativa a rendimentos diferidos de taxas de acesso dos edifícios R06.2 e R03.2, projetados para o terceiro trimestre e não concretizados; (iv) rendimentos provenientes de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 96,9 m€ (+16,7%); (v) outros rendimentos operacionais, em 57,1 m€ (+16,4%) e (vi) outras prestações de serviço, em 40,6 m€ (+30,1%).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 3T23 e o PAO3T24:



Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2019	2020	2021	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24		Estrutura
				ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	425,8	422,0	421,6	4,5%		516,2	-3,7	-0,7%	5,5%
Pavilhão A03	583,0	569,6	599,6	23,1%		650,3	95,0	14,6%	8,0%
Pavilhão A04	431,0	428,7	432,0	4,4%		516,2	-3,6	-0,7%	5,5%
Pavilhão A05	402,4	405,3	414,4	3,7%		492,8	-12,6	-2,5%	5,1%
Pavilhão A06	423,3	422,6	425,3	4,4%		494,1	-3,5	-0,7%	5,2%
Pavilhão A07	345,1	349,3	350,1	2,9%		400,0	-2,9	-0,7%	4,2%
Pavilhão A08	429,0	427,6	430,0	8,6%		504,8	6,1	1,2%	5,5%
Pavilhão A09	157,1	169,4	169,4	6,3%		185,2	2,1	1,2%	2,0%
Pavilhão A10	287,2	288,0	288,8	5,3%		338,3	-1,8	-0,5%	3,6%
Pavilhão A11	117,5	122,2	126,6	5,1%		157,1	-1,1	-0,7%	1,7%
Pavilhão R02*	221,4	217,4	207,9	4,0%		226,3	5,3	2,3%	2,5%
Pavilhão R04	342,8	398,5	416,2	5,5%		515,1	-24,1	-4,7%	5,2%
Pavilhão R07	917,2	941,8	934,9	6,6%		1 055,0	-15,3	-1,5%	11,1%
NAC	214,8	205,5	214,0	1,2%		223,8	-2,5	-1,1%	2,4%
Outras Áreas	1 220,1	1 317,7	1 364,7	5,9%		1 481,6	-20,8	-1,4%	15,6%
CTT Expresso	1 388,5	1 391,9	1 393,5	5,2%		1 603,2	-11,5	-0,7%	17,0%
Total	7 906,3	8 077,7	8 188,9	6,5%		9 360,0	5,1	0,1%	100,0%

* Exclui entreposto logístico que é incluído em "outras áreas"

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 3T23, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 4,35%², conforme contratualmente estipulado e o impacto favorável nos rendimentos obtidos por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais que vão ocorrendo.

A variação favorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO3T24, em 5,1 m€ (+0,1%), é impactada por uma atualização do valor unitário das taxas de utilização, abaixo do previsto em 0,75 pontos percentuais (4,35% vs 5,1%).

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10,2% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.204,3 m€ e encontram-se acima do 3T23, em 7,3 m€ (+0,6%) e abaixo do PAO3T24, em 104,8 m€ (-8%). A variação, face ao 3T23, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2024 (+15,9 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-8,6 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 27,7% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 3.279,2 m€, situando-se acima do 3T23, em 64,1 m€ (+2%) e abaixo do PAO3T24, em 185,8 m€ (-5,4%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	2 272,2	2 300,9	28,8	1,3%	2 441,0	-140,0	-5,7%	37,5%	19,4%
Pessoal	704,8	742,3	37,5	5,3%	792,0	-49,7	-6,3%	12,1%	6,3%
Outros Gastos Operacionais	238,2	236,0	-2,2	-0,9%	232,0	4,0	1,7%	3,8%	2,0%
Subtotal (Gastos operacionais cash)	3 215,1	3 279,2	64,1	2,0%	3 465,0	-185,8	-5,4%	53,5%	27,7%
Depreciações	2 753,7	2 850,1	96,4	3,5%	2 896,9	-46,8	-1,6%	46,5%	24,0%
Total Gastos Operacionais	5 968,8	6 129,3	160,4	2,7%	6 361,9	-232,6	-3,7%	100,0%	51,7%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, resulta o efeito conjugado do desvio desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 37,5 m€ (+5,3%) e nos **FSE's**, em 28,8 m€ (+1,3%), maioritariamente apurado nas subrubricas de eletricidade, em 26,4 m€ (+8,5%) e limpeza, em 126,6 m€ (+14,6%), decorrente do agravamento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados e orgânicos.

Comparativamente ao PAO3T24, os gastos operacionais (cash) apresentam um desvio favorável em 185,8 m€ (-5,4%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução da rubrica de **FSE's**, no montante de 140 m€ (-5,7%), evolução maioritariamente impactada pela subrubrica de manutenção, em 92,6 m€ (-36%) e de trabalhos especializados, em 78 m€ (-23,8%).

Com a inclusão das **depreciações, imparidades e provisões**, que ascenderam a 2.850,1 m€ (46,5% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 6.129,3 m€, registando

² Média do IPC exceto habitação do continente dos últimos 12 meses

um aumento de 160,4 m€ (+2,7%), face ao ano anterior e uma redução de 232,6 m€ (-3,7%) face ao PAO3T24.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	309,6	336,1	26,4	8,5%	231,6	104,4	45,1%	14,6%
Água	113,0	73,0	-40,0	-35,4%	107,6	-34,6	-32,1%	3,2%
Manutenção	162,8	164,4	1,6	1,0%	257,0	-92,6	-36,0%	7,1%
Deslocações e Estadas	2,3	1,1	-1,1	-49,8%	4,8	-3,7	-76,4%	0,0%
Limpeza	865,5	992,1	126,6	14,6%	1.031,0	-38,9	-3,8%	43,1%
Segurança	281,6	297,2	15,6	5,5%	286,7	10,5	3,7%	12,9%
Trabalhos Especializados	252,0	250,0	-2,0	-0,8%	328,0	-78,0	-23,8%	10,9%
Honorários	37,6	36,5	-1,1	-3,0%	25,5	11,0	42,9%	1,6%
Seguros	82,6	92,1	9,5	11,6%	91,7	0,4	0,5%	4,0%
Comunicação	8,8	9,2	0,4	4,3%	9,8	-0,6	-6,2%	0,4%
Rendas e Aluguers	25,9	27,8	1,9	7,3%	29,3	-1,4	-4,9%	1,2%
Combustíveis	116,1	1,4	-114,7	-98,8%	5,6	-4,2	-74,8%	0,1%
Materiais	2,3	1,4	-0,9	-39,6%	3,3	-1,9	-57,7%	0,1%
Contencioso e Notariado	0,9	2,2	1,2	127,6%	1,4	0,8	54,5%	0,1%
Publicidade	1,2	9,1	7,8	647,8%	12,1	-3,1	-25,2%	0,4%
Outros	9,8	7,3	-2,5	-25,3%	15,4	-8,1	-52,5%	0,3%
Total FSE's	2.272,2	2.300,9	28,8	1,3%	2.441,0	-140,0	-5,7%	100,0%

Comparativamente ao 3T23, destacam-se as seguintes variações:

- Limpeza:** regista um aumento de 126,6 m€ (+14,6%), maioritariamente apurado na prestação de serviços de limpeza exterior (+66 m€) e interior (+24,7 m€), resultante dos concursos públicos lançados no último trimestre de 2023, que determinaram o aumento do valor das prestações de serviços, respetivamente, em 15,8% e 11,2%, refletindo os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor tratamento de resíduos sólidos (+64,8 m€), por via de agravamento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados e orgânicos;
- Eletricidade:** aumenta em 26,4 m€ (+8,5%), refletindo o efeito conjugado da redução do consumo (kwh) em cerca de 2% e do aumento do preço, impactado pelo agravamento das taxas da ERSE;
- Segurança:** que regista um aumento de 15,6 m€ (+5,5%), espelhando os sucessivos agravamentos do valor da prestação de serviços, na sequência de concursos publicos lançados e do ajustamento do valor do contrato decorrente de disposições legais, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e a atualização da RMMG;
- Combustíveis:** reduz em 114,7 m€ (-98,8%), apurado em gás, sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado no terceiro trimestre de 2023 (114,3 m€) resultado de uma fuga;
- Água:** reduz em 40 m€ (-35,4%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário e uma redução do consumo (m³), em 11,4%.

Comparativamente ao PAO3T24, o desvio favorável em FSE's, em 140,4 m€ (-5,7%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Manutenção,** que se situa abaixo do previsto no PAO3T24, em 92,6 m€ (-36%), espelhando intervenções adiadas para períodos subsequente;
- Trabalhos Especializados,** que se situa abaixo do previsto, em 78 m€ (-23,8%), refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de consultoria e assessoria técnica;
- Limpeza,** que se apresenta abaixo do orçamento, em 38,9 m€ (-3,8%), refletindo, maioritariamente, gastos com limpeza de espaços verdes (-36 m€);
- Água,** que apresenta um desvio favorável, em 34,6 m€ (-32,1%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;

PB

- v. **Eletricidade:** situa-se acima do PAO3T24, em 104,4 m€ (+45,1%), o aumento do preço unitário decorrente do agravamento nas tarifas de acesso à rede, não previsto em sede de orçamento;

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,3% dos rendimentos operacionais e com um peso de 12,1% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 742,3 m€, situando-se acima do ano anterior, em 37,5 m€ (+5,3%) e abaixo do PAO3T24, em 49,7 m€ (-6,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	116,4	116,4	0,0	0,0%	116,4	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	460,4	491,9	31,5	6,9%	529,2	-37,3	-7,1%
Encargos sobre Remunerações	103,8	111,1	7,3	7,0%	119,2	-8,1	-6,8%
Seguros Acid. Trab.	3,4	2,6	-0,7	-21,9%	3,0	-0,3	-11,2%
Outros Gastos com Pessoal	19,5	20,2	0,8	4,0%	24,2	-3,9	-16,3%
Total	704,8	742,3	37,5	5,3%	792,0	-49,7	-6,3%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 3T23, em 37,5 m€ (+5,3%) resulta do efeito conjugado de:

- Cumprimento de disposições legais correspondente a atualização salarial obrigatória³ (+18,7 m€);
- Efeito líquido do absentismo registado em 2023 e 2024 (+1,4 m€);
- Novas contratações, autorizadas em sede de aprovação de PAO2024-2026⁴ (+7,1 m€);
- Regresso à empresa, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+12,8 m€);
- Efeito substituição de trabalhador (-3,7 m€);
- Trabalho noturno (+1,5 m€);
- Despesas com recrutamento (-3,7 m€);
- Fardamento (+2,2 m€);
- Formação (+1,3 m€);
- Outros (horas extraordinárias, HSST, seguro de saúde e acidentes de trabalho, etc.) (-0,2 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **Gastos com Pessoal**, em 49,7 m€ (-6,3%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Absentismo registado em 2024 (-14,7 milhares de euros);
- Adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-16,6 milhares de euros);
- Integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela⁵, situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-28,1 milhares de euros) e;
- Regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previsto em sede de orçamento (+12,9 milhares de euros);

³ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

⁴ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024— Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

⁵ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024— Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

PF

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 236 m€, situando-se abaixo do 3T23, em 2,2 m€ (-0,9%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (198,2 m€).

As **depreciações**, que ascenderam a 2.850,1 m€, situando-se acima do 3T23, em 96,4 m€ (+3,5%) e abaixo do PAO3T24, em 46,8 m€ (-1,6%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (+52,8 m€).

Os **encargos financeiros** fixaram-se em 228 m€, situando-se abaixo do 3T23, em 100,4 m€ (-30,6%) e abaixo do PAO3T24, em 0,6 m€ (-0,3%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, reflete a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

A linha de **imposto** regista, no 3T24, o montante de 1.362,8 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 1.358,4 m€, acima do apurado no 3T23, em 133,8 m€ (+10,9%) e (ii) imposto diferido, no montante de 4,4 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2023	30/09/2024	2024 / 2023		PAO 3T24	2024 / PAO3T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	110.815,1	108.504,6	(2.310,5)	-2,1%	116.211,1	(7.706,5)	-6,6%
Capital Circulante Líquido	1,9	(116,8)	(118,7)	-6363,8%	3,2	120,0	-3776,3%
Outros	(5.382,3)	(4.854,8)	(527,5)	-9,8%	(5.202,9)	(348,0)	-6,7%
Diferimentos	(10.053,6)	(8.761,8)	(1.291,8)	-12,8%	(15.350,3)	(6.588,5)	-42,9%
Capital Investido	95.381,0	94.771,2	(609,8)	-0,6%	95.661,2	(889,9)	-0,9%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	9.184,9	4.657,8	(4.527,1)	-49,3%	5.616,7	(958,9)	-17,1%
Caixa e Depósitos Bancários	156,7	146,3	(10,4)	-6,6%	24,8	121,5	490,8%
Dívida Líquida	9.028,3	4.511,5	(4.516,7)	-50,0%	5.591,9	(1.080,4)	-19,3%
Capital Social	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	47.885,5	52.020,3	4.134,7	8,6%	51.830,0	190,2	0,4%
Subsídios	8.467,2	8.239,5	(227,8)	-2,7%	8.239,2	0,2	0,0%
Fundos Acionistas	86.352,8	90.259,7	3.907,0	4,5%	90.069,3	190,5	0,2%

⁽¹⁾ Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 30 de setembro de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 2.310,5 m€ (-2,1%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 2.850,1 m€ e do investimento total realizado, no terceiro trimestre de 2024, que ascendeu a 550,6 m€.

O **Capex** realizado, no 3T24, correspondeu a uma execução de 29,2% do investimento total previsto para o 3T24 e reporta-se intervenções em: reabilitação de edifícios (353,2 m€); outros equipamentos (5,3 m€); UPS (7,4 m€); LED (51,6 m€); Equipamento administrativo (0,4 m€); UPAC (79,7 m€); CCTV (1,1 m€); Servidores (0,3 m€); Portáteis (7,7 m€); sinalética (3,4 m€); Segurança (12,5 m€); Ar condicionado (5,6 m€) e SADI (22,3 m€).

- No capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 25 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 45 dias, que compara com 38 dias (+19%), em 31 de dezembro de 2023.
- O **passivo**, a 30 de setembro de 2024, correspondeu a 20.034,1 m€, registando uma redução de 6.136,2 m€ (-23,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 7.707,3 m€ (-27,8%), face ao PAO3T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:

Handwritten signature

- Redução dos **diferimentos** em 1.254,8 m€ (-12,85%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 4.527,1 m€ (-49,3%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 4.511,5 m€, reduzindo em 4.516,7 m€ (-50%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

Em 30 de setembro de 2024, a empresa mantém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 300 m€.

- iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 3T24, a 90.259,7 m€, e correspondem a 95,2% do capital investido na empresa (90,5% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,05, abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,10).

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2023	Utiliz. / Amortiz	30/09/2024	PAO3T24
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	415,7	(224,8)	190,9	1.150,0
Outros*	0,2	0,0	0,2	0,0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	6.944,4	(2.777,8)	4.166,7	4.166,7
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	1.200,0	(900,0)	300,0	300,0
Prestações Acessórias Capital	624,6	(624,6)	0,0	0,0
Total	9.184,9	(4.527,1)	4.657,8	5.616,7

* Cartão de Crédito IGCP

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no terceiro trimestre de 2024, um fluxo líquido positivo de 5.842,7 m€, acima do ano anterior em 527,4 m€ e abaixo do previsto no PAO3T24, em 115,1 m€.

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 1.015,8 m€, acima do valor registado no ano anterior (+370,8 m€) e abaixo do previsto no PAO3T24 (-1.026,6 m€).

O **cash flow** disponível para o serviço da dívida, no montante de 4.983,6 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 3.988 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 624,6 m€ e recorreu à utilização de descobertos autorizados em 224,6 m€.

✓
PB

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO3T24
Caixa no início do período	121,4	156,7	23,2
Cash Flow Atividades Operacionais	5 315,3	5 842,7	5 957,8
Recebimentos de Clientes	12 382,2	13 007,2	12 655,9
Pagamento Fornecedores	-3 653,4	-3 271,6	-3 120,3
Pagamentos Pessoal	-675,5	-684,3	-758,1
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-2 737,9	-3 208,6	-2 819,7
Cash Flow Atividades de Investimento	-644,9	-1 015,8	-2 042,4
Cash Flow disponível para serviço da dívida	4 791,8	4 983,6	3 938,7
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-358,9	-310,2	-288,7
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-900,0	-900,0	-900,0
Amortização capital (BEI)	-2 777,8	-2 777,8	-2 777,8
Free Cash Flow	755,1	995,6	-27,8
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	554,8	-224,8	820,2
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-1 209,0	-624,6	-767,6
Variação de Caixa	-20,5	-10,4	1,5
Caixa no final do período	100,9	146,3	24,8

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

Ph

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO24	
	Execução	PAO3T24	Execução		ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	8 575,7	8 476,0	8 007,2		568,4	7,1%	99,7	1,2%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	2 300,9	2 441,0	2 272,2		28,8	1,3%	-140,0	-5,7%
(3) Gastos com o Pessoal	742,3	792,0	704,8		37,5	5,3%	-49,7	-6,3%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	116,9	116,9	116,9		0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	18,7	18,4	0,0		18,7	n.d.	0,2	0,0
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	0,0	16,6	0,0		0,0	n.d.	-16,6	-1,0
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{a)}	-14,5	0,0	-15,9		1,4	-9,1%	-14,5	n.d.
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos ^{b)}	621,2	640,0	603,8		17,4	2,9%	-18,8	-2,9%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de ^{b)}	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (4) - (5)	2 922,1	3 081,0	2 875,9		46,2	1,6%	-158,8	-5,2%
(7) Volume de Negócios (VN)	11 450,1	11 593,3	10 851,2		598,9	5,5%	-143,2	-1,2%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7) + (8)	11 450,1	11 593,3	10 851,2		598,9	5,5%	-143,2	-1,2%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	25,5%	26,6%	26,5%		-0,98 p.p.		-1,05 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,8	4,2	1,8		-1,0	-55,8%	-3,4	-81,0%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,5	0,8	0,8		-0,2	-30%	-0,2	-29,6%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	14,4	17,1	14,7		-0,3	-2,2%	-2,6	-15,5%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0		0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	15,8	22,0	17,3		-1,6	-9,0%	-6,3	-28,5%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	33	33	30		3,0	10,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ⁽¹⁾	5	5	5		0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4		0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	24	24	21		3,0	14,3%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	6	6	5		0,8	14,3%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	6		0,0	0,0%	0,0	0,0%

a) Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

* Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	11 222,3	11 854,8	632,5	5,6%	11 941,0	-86,1	-0,7%
Gastos Operacionais	-3 215,1	-3 279,2	64,1	2,0%	-3 465,0	-185,8	-5,4%
EBITDA	8 007,2	8 575,7	568,4	7,1%	8 476,0	99,7	1,2%

No 3T24, o **EBITDA**⁶ ascendeu a 8.575,7 m€, situando-se acima do 3T23, em 568,4 m€ (+7,1%) e acima do previsto no PAO3T24, em 99,7 m€ (+1,2%).⁶ Apurado de acordo com SNC

7/

BP

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 632,5 m€ (+5,6%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 64,1 m€ (+2%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 570,1 m€ (+6,5%).

A evolução desfavorável nos **gastos operacionais**, que aumentam em 64,1 m€ (+2%) resulta maioritariamente, do efeito conjugado de:

- Desvio desfavorável nos **FSE's**, em 28,8 m€ (+1,3%), evolução que resulta do efeito conjugado da evolução das várias subrubricas que integram os FSE's, destacando-se: limpeza (+126,6 m€); eletricidade (+26,4 m€); segurança (+15,6 m€); combustíveis (-114,7 m€); e água (-40 m€);
- Desvio desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 37,5 m€ (+5,3%) por: (i) atualização salarial obrigatória⁷ (+18,7 m€); (ii) impacto de novas contratações autorizadas em sede de aprovação de PAO2024-2026⁸ (+7,1 m€) e (iii) regresso à empresa, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+12,8 m€).;

Face ao previsto em sede de PAO3T24, o desvio favorável do **EBITDA**⁹, em 99,7 m€ (+1,2%), traduz o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 86,1 m€ (-0,7%) e de um desvio favorável dos gastos operacionais, em 185,8 m€ (-5,4%).

- O desvio registado nos **rendimentos operacionais** (-86,1 m€) é, maioritariamente, apurado em: (i) integração de taxas de acesso (-104,8 m€), refletindo o efeito conjugado de um desvio favorável em integração plena por motivo de rescisão contratual (+22 m€), e um desvio desfavorável na integração recorrente (-126,9 m€), esta última relativa a dois edifícios construídos por terceiros, com início de atividade adiada para 2025; (ii) desvio desfavorável em rendimentos de taxas de utilização (-91,7 m€); (iii) desvio desfavorável na venda de frio (-16,2 m€) e desvio desfavorável nas portagens (-69,3 m€).

Em sentido inverso, destaca-se a evolução favorável em: (i) taxas de utilização dos lugares sazonais (+96,9 m€); (iii) taxas de cedência de posição contratual (+34,6 m€) e (iv) "outros rendimentos operacionais" (+57,1 m€), referente a "excesso de estimativa para impostos).

- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 232,6 m€ (-3,7%) resulta do efeito conjugado de:
 - i. desvio favorável em **FSE's**, no montante de 140 m€ (-5,7%), evolução maioritariamente impactada pelas rubricas de: (i) limpeza (-38,9 m€), maioritariamente apurado na subrubrica de manutenção de espaços verdes; (ii) manutenção e conservação (-92,6 m€), traduzindo o adiamento de diversas intervenções para períodos subsequentes e (iii) trabalhos especializados (-74,9 m€).

Este efeito é mitigado pelo desvio desfavorável na subrubrica de eletricidade (+104,4 m€), espelhando o agravamento das taxas de ligação à rede, não previsto em sede de orçamento.

- ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 49,7 m€ (-4,3%), maioritariamente justificado por: (i) absentismo registado em 2024 (-14,7 m€); (ii) adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-16,6 m€); (iii) pela integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela¹⁰, situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por

⁷ Decreto Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro

⁸ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024– Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

⁹ Apurado de acordo com SNC

¹⁰ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024– Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

ocorrer em setembro de 2024 (-28,1 m€) e (iv) regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previstos em sede de orçamento (+12,9 m€).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO202411, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao cumprimento de disposições legais¹² e o efeito do absentismo, situou-se em 25,5%, diminuindo em 98 pontos base, face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 598,9 m€ (+5,5%), conforme já detalhado anteriormente;
- Aumento dos **gastos operacionais** ajustados (excluindo impacto das atualizações remuneratórias¹⁷, valorizações remuneratórias e o efeito do absentismo), em 46,2 m€ (+1,6%).

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 17,4 m€ (+2,9%), conforme o seguinte detalhe:

Gastos c/ Pessoal	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	557 861
Ajustamentos:	
Cumprimento disposições legais	18 695
Absentismo 2023	15 923
Absentismo 2024	-14 474
(2) Total Ajustamentos	20 144
Outras variações:	
Novas contratações	7 103
Trabalhador requisitado	12 847
Formação	1 324
Seguro saúde + Acidentes Trabalho	-222
Fardamento	2 162
Trabalho Noturno	1 843
Horas extraordinárias	317
Efeito substituição trabalhador	-3 701
Despesas com recrutamento	-3 783
Outros (HSST, subsídio transporte, eventos, ajudas de custo)	-508
(3) Total outras variações	17 383
(4) Total = (2) + (3)	37 527
Gastos pessoal s/ OS em 2024	625 389

Em 30 de setembro de 2024, a MARL, SA apresenta um quadro de 28 colaboradores, acima do registado face a 31 de dezembro de 2023.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

¹¹ Artigo 134.º, n.º 2

¹² Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (atualizações remuneratórias obrigatórias)

7/

Ph

No 3T24, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria encontram-se abaixo dos registados no 3T23, em 1,5 m€ (-8,7%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadias da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens e estacionamento, que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos associados à frota da MARL, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos no 3T23, em 0,3 m€ (-1,8%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

No 3T24, a frota automóvel da MARL, SA era composta por 6 viaturas, 5 em regime de aluguer operacional e 1 que pertence ao seu ativo (ligeiros de mercadorias, com 15 anos).

Gastos com a Frota Automóvel

Euro	2023	2024	2024 / 2023		PAO3T24	2024 / PAO3T24	
			Valor	%		Valor	%
Total	14.749,2	14.482,4	-266,8	-1,8%	17.071,4	-2.589,0	-15,2%
ALD	11.990,5	11.987,6	-2,9	0,0%	11.987,3	0,4	0,0%
Combustíveis	1.782,8	1.324,7	-458,1	-25,7%	2.579,9	-1.255,3	-48,7%
Manutenção	41,8	19,5	-22,4	-53,5%	1.080,0	-1.060,6	-98,2%
Seguros	468,4	808,3	339,9	72,6%	793,7	14,6	1,8%
Portagens/Estac.	465,6	342,3	-123,3	-26,5%	630,5	-288,1	-45,7%
IUC	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0	n.d.
Nº de veículos	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No terceiro trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -11,6%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	30/09/2024	31/12/2023	Variação (2024/2023)	
			ABS	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	4.657.779	9.184.917	-4.527.138,2	-49,3%
Capital Social	30.000.000	30.000.000	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-11,6%			

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 14 de março de 2025.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

Euro

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	30/09/2024	31/12/2023	PAO 3T24	ABS	%
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	108.214.553,0	110.502.822,5	115.918.792,5	-2.288.269,6	-2,1%
Ativos Intangíveis	290.086,7	312.268,2	292.335,2	-22.181,5	-7,1%
Outros ativos Financeiros	2.105,6	2.105,6	2.064,9	0,0	0,0%
Clientes M/L Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Ativos por impostos Diferidos	269.683,2	274.821,1	252.395,6	-5.138,0	-1,9%
Outras Contas a Receber	18.121,8	30.424,8	0,0	-12.303,0	-40,4%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1.164.058,8	1.028.477,5	1.098.295,0	135.581,3	13,2%
Adiantamentos a fornecedores	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Estado e Outros Entes Públicos	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outras Contas a Receber	128.813,2	192.400,3	152.179,7	-63.587,0	-33,0%
Diferimentos	60.117,2	23.104,6	69.845,0	37.012,6	160,2%
Caixa e Depósitos Bancários	146.266,9	156.656,2	24.756,3	-10.389,3	-6,6%
Total do Ativo	110.293.806,2	112.523.080,7	117.810.664,1	-2.229.274,5	-2,0%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29.999.999,8	29.999.999,8	29.999.999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5.732.494,7	5.242.876,4	5.725.594,7	489.618,3	9,3%
Resultados Transitados	42.153.028,5	37.746.481,7	42.090.928,1	4.406.546,8	11,7%
Outras variações no capital próprio	8.239.464,9	8.467.230,4	8.239.238,1	-227.765,4	-2,7%
Resultado líquido do Período	4.134.727,0	4.896.163,1	4.013.489,7	-761.436,1	-15,6%
Total Capital Próprio	90.259.714,9	86.352.753,3	90.069.250,4	3.906.961,6	4,5%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	1.388.888,9	4.791.266,6	1.388.888,9	-3.402.377,8	-71,0%
Diferimentos	7.024.571,1	8.266.112,8	13.647.617,7	-1.241.541,8	-15,0%
Passivos por impostos diferidos	23.917,0	24.612,9	23.890,5	-695,9	-2,8%
Outras dívidas a pagar	3.763.285,0	3.827.195,5	3.934.586,9	-63.910,5	-1,7%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	488.158,2	359.821,0	404.351,1	128.337,2	35,7%
Adiantamentos de Clientes	884,1	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	791.817,0	665.907,7	689.882,7	125.909,3	18,9%
Financiamentos Obtidos	3.268.890,1	4.393.650,5	4.227.777,9	-1.124.760,4	-25,6%
Outras dívidas a pagar	1.486.338,3	2.030.274,3	1.651.024,5	-543.936,0	-26,8%
Diferimentos	1.797.341,7	1.810.602,0	1.772.509,5	-13.260,3	-0,7%
Total do Passivo	20.034.091,3	26.170.327,4	27.741.413,7	-6.136.236,1	-23,4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	110.293.806,2	112.523.080,7	117.810.664,1	-2.229.274,5	-2,0%

7/
PB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE SETEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	30/09/2024	30/09/2023	PAO 3T24	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	11.450.055,54	10.851.188,8	11.593.249,2	598.866,7	5,5%
Subsídios à exploração	550,00	23,5	0,0	526,5	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.300.937,06	-2.272.151,7	-2.440.960,8	28.785,3	1,3%
Gastos com o pessoal	-742.294,02	-704.771,0	-792.002,3	37.523,0	5,3%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0	0,0	0,0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	404.236,99	371.121,1	347.705,7	33.115,9	8,9%
Outros Gastos e Perdas	-235.959,07	-238.204,9	-232.008,4	(2.245,8)	-0,9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.675.662,38	8.007.206,8	8.475.993,4	668.446,6	7,1%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-2.850.059,91	-2.753.707,3	-2.896.899,1	96.352,6	3,5%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.725.592,47	5.253.498,47	5.579.094,3	472.094,0	9,0%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,0	0,0	-	-
Juros e Gastos Similares Suportados	-228.018,19	-328.457,6	-228.640,7	-	-30,6%
Resultados antes de impostos	5.497.574,28	4.925.040,9	5.350.453,6	572.633,4	11,6%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-1.362.847,25	-1.227.862,9	-1.336.963,9	134.984,4	11,0%
Resultado líquido do exercício	4.134.727,03	3.697.178,0	4.013.489,7	437.649,1	11,8%

7
PB

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO 2024

Euro

	30/09/2024	30/09/2023	PAO 3T24
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	13.007.223,9	12.382.229,0	12.655.892,9
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-3.271.572,2	-3.653.416,1	-3.120.258,3
Pagamentos ao pessoal	-684.283,9	-675.542,1	-758.099,6
Fluxos gerados pelas operações	9.051.367,8	8.053.270,7	8.777.535,0
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	-1.406.771,2	-1.116.003,8	-1.091.498,2
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-1.801.862,4	-1.621.928,4	-1.728.218,4
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	5.842.734,2	5.315.338,6	5.957.818,4
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-1.016.038,5	-627.218,1	-2.042.362,9
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	-17.858,8	0,0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	250,0	128,2	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	-1.015.788,5	-644.948,7	-2.042.362,9
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	1.018.811,6	1.746.818,3	1.650.000,0
Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	850.000,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-5.545.949,8	-6.078.755,0	-6.125.214,0
Financiamentos bancários	-4.921.349,8	-4.869.755,0	-4.507.614,0
Suprimentos	-624.600,0	-1.209.000,0	-1.617.600,0
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos similares	-310.196,9	-358.940,0	-288.730,0
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-4.837.335,1	-4.690.876,7	-3.913.944,0
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	-10.389,3	-20.486,7	1.511,5
Caixa e seus Equivalentes no Início do período	156.656,2	121.405,8	23.244,9
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	146.266,9	100.919,0	24.756,3

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 3º trimestre do ano de 2024 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 110.293.806 euros, Capital Próprio de 90.259.715 euros (incluindo um resultado líquido de 4.134.727 euros), Gastos de 7.720.116 euros e rendimentos de 11.854.843 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

- 10.1.O n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	3º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	2 300 937 €	2 272 152 €	2 440 951 €	28 785 €	- 140 014 €
GCP	742 294 €	704 771 €	792 002 €	37 523 €	- 49 708 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	116 905 €	116 445 €	116 907 €	460 €	- 2 €
(ii) Efeito do cumprimento de disposições legais	18 695 €	0 €	18 447 €	18 695 €	248 €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0 €	0 €	16 645 €	- €	- 16 645 €
(iv) Efeito do absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (excepto mútuo acordo)	-14 474 €	-15 923 €	0 €	1 449 €	- 14 474 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	621 167 €	604 249 €	640 002 €	16 919 €	-18 835 €
Total Gastos Operacionais	3 043 231 €	2 976 923 €	3 232 953 €	66 308 €	- 189 722 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	0 €	0 €	0 €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	2 922 104 €	2 876 401 €	3 080 953 €	45 703 €	-158 848 €
VN	11 450 056 €	10 851 189 €	11 593 249 €	598 867 €	- 143 194 €
Peso Gastos Operacionais/VN	25,52%	26,51%	26,58%	- 0,99 p.p.	- 1,05 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 3º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,99 pontos percentuais.

- 10.2.O n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do

Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 3º trimestre a 2.922.104 euros, representando um desvio desfavorável de 45.703 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente dos aumentos dos FSE em 28.785 euros e dos GcP em 16.918 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	3º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	742 294 €	704 771 €	792 002 €	37 523 €	-49 708 €
Remunerações dos órgãos sociais	116 445 €	116 445 €	116 445 €	0 €	0 €
Remun. OS - Vencimento	99 725 €	99 725 €	99 725 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	8 310 €	8 310 €	8 310 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	8 310 €	8 310 €	8 310 €	0 €	0 €
Remun. OS - Senhas Presença	100 €	100 €	100 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	491 910 €	460 364 €	529 222 €	31 546 €	-37 312 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	353 940 €	331 048 €	386 164 €	22 892 €	-32 223 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	33 583 €	31 671 €	34 787 €	1 912 €	-1 204 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	33 583 €	31 350 €	34 787 €	2 233 €	-1 204 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	30 069 €	29 264 €	33 134 €	804 €	-3 066 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	1 368 €	1 319 €	1 410 €	50 €	-42 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	670 €	414 €	1 331 €	256 €	-661 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	5 097 €	3 607 €	4 839 €	1 489 €	257 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	11 304 €	9 352 €	10 313 €	1 952 €	991 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	20 932 €	20 849 €	20 966 €	84 €	-34 €
Rem. -Pessoal-Ajudas Custo	530 €	753 €	753 €	-223 €	-223 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	834 €	738 €	738 €	95 €	95 €
Indemnizações	- €	1 366 €	- €	-1 366 €	0 €
Encargos sobre Remunerações	111 073 €	103 761 €	119 202 €	7 312 €	-8 129 €
Seguros Acid. Trab.	2 629 €	3 368 €	2 962 €	-739 €	-332 €
Outros gastos com o pessoal	20 236 €	19 465 €	24 171 €	771 €	-3 935 €
OGP - Pessoal - Formação	3 070 €	1 746 €	5 415 €	1 324 €	-2 345 €
OGP - Pessoal - Hig Saúde Trab	881 €	881 €	1 412 €	0 €	-532 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	13 468 €	12 474 €	14 144 €	994 €	-676 €
OGP - Pessoal - Outros	189 €	3 899 €	- €	-3 710 €	189 €
OGP - Pessoal - Fardamento	2 629 €	466 €	3 200 €	2 162 €	-571 €

10.4. No final do 3º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 45 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 38 dias, a dezembro de 2023 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008